

DE LA MANO DE MARÍA

(*El canto de Rocío*)



De la mano de María/
yo feliz caminaré,
en sus brazos
hallaré/la razón de
mi alegría./Todo se
torna armonía/si
está la Madre
de Dios.
Cuando escucha-
mos la voz/de
Jesús, el Buen Pas-
tor, nos llenamos de
su amor/y juntas
vamos las dos.

De la mano de María
yo feliz caminaré,
porque a ella pediré
que sea mi dulce guía.
No te apartes noche y día
hermosa Madre del cielo.
Ven, avívame este anhelo
de servir a mi Jesús.
¡Oh, Madre! Quiero ser luz
dame siempre tu consuelo.

Te consagro mi pureza,
quiero ser siempre tu aliada.
Ayúdame, madre amada
a cumplir esta promesa.
El yugo de Dios no pesa
si se lleva con su amor.
Concédemel tu fervor
acompañá mi inquietud,
te ofrezco mi juventud
puesuento con tu favor.

Roberto Villa Oliver

ORACIÓN

Para rezarla en privado - Con licencia eclesiástica

Te damos gracias, Señor Dios, Padre bueno y rico en misericordia, porque has concedido a tu sierva María del Rocío el don del gozo en el seguimiento de tu Hijo Jesucristo. Bendícenos para que, acogiendo tus dones con sencillez y alegría, seamos testigos de tu amor en el mundo. Escúchanos y, por su intercesión, concédenos la gracia que hoy te pedimos.

Gloria al Padre...

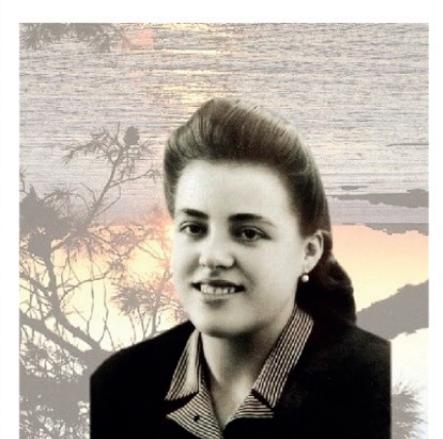


Suplicamos que todas las gracias alcanzadas por intercesión de la Venerable Sor Rocío se comuniquen a:

DEPARTAMENTO DE CAUSAS
Causa de Canonización de Sor Rocío
Religiosas del Amor de Dios
Calle Estocolmo, 17 - 28022 MADRID
E-mail: dptocausas@amordedios.net
www.amordedios.net - Tlf.: 91 590 74 99

Las personas que deseen recibir el boletín por email,
envíen su dirección de correo electrónico al departamento
de causas de santidad: dptocausas@amordedios.net

VENERABLE SOR ROCÍO RODRÍGUEZ
UNA VIDA ENTREGADA
POR AMOR DE DIOS



«¡ME ENCANTA
MI MISIÓN...!»

HERMANAS DEL AMOR DE DIOS
Boletín n.º 69. Mayo - 2025

«¡ME ENCANTA MI MISIÓN...!»

*El Amor de Dios reine
en nuestros corazones*

Domingo de Resurrección de 1948

Mis titas queridísimas:

Estaba ya extrañadísima de vuestro silencio. Menos mal que para S. José llegó vuestra carta. Gracias a Dios el motivo de vuestra tardanza no ha sido nada desagradable. [...]

Me figuro que seguiréis bien. A mí me va estupendamente por estas tierritas. Con mis niñas estoy encantada. Son unas chiquillas monísimas. Tengo poquitas, ¿os lo he dicho ya? Las niñas en edad para asistir a mi clase o van desde años anteriores a Murcia o tienen que ganarse la vida ya. [...] De las de 14 años tengo cuatro que me sacan la cabeza; están altísimas. Están todas encantadas. Yo me maravillo, pues es un cariño «loco» el que tienen al Colegio. Quisieran estar siempre en él. Figuraos a las mayores de mis niñas que prefieren pasarse en el Colegio los días de fiesta, en vez de irse por ahí. Ahora va a quedarse una de ellas interna en el Colegio unos días, porque sus papás se van, y está loquíssima y las demás envidiándola. ¿No es



maravilloso? Pedidle mucho a la Virgen que las tenga siempre bajo su manto y las vaya educando Ella, porque ya sabéis que toda la vida de mis niñas depende de estos años que pasen en el Colegio. ¡Qué miedo me da! Decidle mucho a la Virgen que sea Ella la que lo haga todo.

En este mes espero mucho de la Virgen y de mis niñas. Ellas le han prometido muy de veras ser verdaderas hijas suyas. ¡Si vierais con qué ilusión esperaban la llegada de mayo....! ¡Les había dicho yo tantas veces que en mayo tenían que ser ya unas «niñas-ángeles»! No os diré que lo sean del todo, pero sí que son monísimas. Han puesto un altarcito en la cla-

se y siempre está rodeada la Virgen de flores. Y sobre todo de «florellas espirituales» que continuamente le ofrecen. Además, ha plantado cada una una graciosa maceta que cuida ella misma, y han puesto la clase la mar de saladilla.

Bueno, hablándos de mis niñas, se me ha ido el papel y el tiempo. Ya no tengo tiempo ni de releer tu última carta, tita Enriqueta. Y tita Frasquita, ¿por qué no escribe? ¿Sigues con tío Felipe? ¿Cómo está? No me olvido de él, como tampoco de ninguno de los tíos. A todos, un fuerte abrazo. No me imitéis y escribidme pronto y una carta más en condiciones que esta.

Abrazos fortísimos de vuestra sobrilla que tantísimo os quiere,

*Maria del Rocío
R.A.D.*



AGRADECEN FAVORES Y ENVÍAN DONATIVOS

María Teresa Martín (Castiello de la Marina-Asturias). M. C. (Madrid). Fam. Gutiérrez Redondo (Madrid). Teresa Vaz (Fátima, Portugal). Teresa Núñez (Salamanca).

Anónimos: 50 €; 20 €; 50 €.

PELA MÃO DE MARIA

(*O canto de Rocio*)



Pela mão de Maria
eu feliz caminharei,
nos seus braços
encontrarei/a razão
da minha alegria.
Tudo se torna
harmonia/se está a
Mãe de Deus.
Quando ouvimos
a voz/de Jesus, o
Bom Pastor,
enchemo-nos do seu
amor/e as duas vamos
juntas.

Pela mão de Maria
eu feliz caminharei
porque lhe pedirei
que seja minha doce guia.
Não te afastes noite e dia
bela Mãe do céu.
Vem, aviva-me este anseio
de servir ao meu Jesus.

Oh, Mãe! Quero ser luz
dá-me sempre o teu consolo.
Consagro-te a minha pureza
quero ser sempre tua aliada,
ajuda-me, mãe amada,
a cumprir esta promessa.
O jugo de Deus não pesa
se for levado com o seu amor,
concede-me o teu fervor,
acompanha a minha inquietude,
ofereço-te a minha juventude
pois conto com o teu favor.

Roberto Villa Oliver



ORAÇÃO

Para rezar em privado - Com licença eclesiástica

Nós vos damos graças, Senhor Deus, Pai bondoso e rico em misericórdia, porque concedestes à vossa serva Maria do Rocio o dom da alegria no seguimento do Vosso Filho Jesus Cristo. Abençoai-nos para que, acolhendo os vossos dons com simplicidade e alegria, sejamos testemunhas do Vosso amor no mundo. Escutai-nos e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que hoje Vos pedimos.

Glória ao Pai...

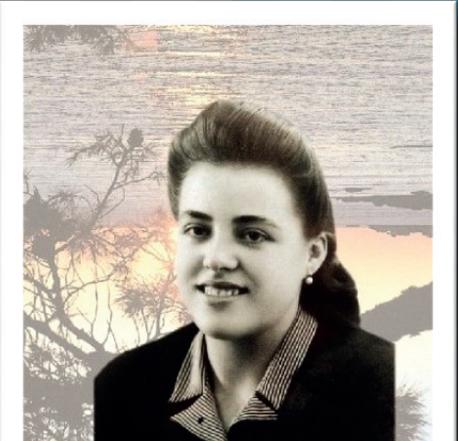


Pedimos que todas as graças obtidas por intercessão da Venerável Irmã Rocio, se comuniquem a:

DEPARTAMENTO DE CAUSAS
Causa de Canonização de Irmã Rocio
RR. do Amor de Deus
Calle Estocolmo, 17 - 28022 MADRID
E-mail: dptocausas@amordedios.net
www.amordedios.net - Tlf.: 91 590 74 99

As pessoas que desejem receber o boletim por email, enviem o seu contacto por email para: dptocausas@amordedios.net

VENERÁVEL IRMÃ ROCIO RODRÍGUEZ
UMA VIDA ENTREGUE
POR AMOR DE DEUS



«ADORO A MINHA
MISSÃO...!»

IRMÃS DO AMOR DE DEUS
Boletim n.º 69. Maio - 2025

«ADORO A MINHA MISSÃO...!»

*O Amor de Deus reine
nos nossos corações*

Domingo de Páscoa de 1948

*Minhas titas queridíssimas:
Já estava muito admirada com o
vosso silêncio. Ainda bem que a vossa
carta chegou a tempo de S. José. Gra-
ças a Deus, o motivo do vosso atraso
não foi nada desagradável. [...]*

*Imagino que continuam bem. Eu
estou ótima por estas terras. Estou en-
cantada com as minhas meninas. São
umas miúdas lindíssimas. Tenho pou-
cas, já vos disse? As meninas em idade
de frequentar a minha aula ou já vão
para Múrcia desde anos anteriores ou
têm de ganhar a vida. [...] Das de 14
anos, tenho quatro que já são mais al-
tas do que eu. São altíssimas. Estão to-
das encantadas. Eu fico maravilhada,
pois têm um carinho «louco» pelo Co-
légio. Gostariam de estar sempre aqui.
Imaginem que as mais velhas preferem
passar os dias de festa no Colégio em
vez de irem passear. Agora, uma delas
vai ficar interna no Colégio durante
uns dias porque os pais vão ausen-
tar-se, e está felicíssima, enquanto as
outras morrem de inveja. Não é mara-
vilhoso?*



*Peçam muito à Virgem para que as mante-
nhça sempre sob o Seu manto e as vá educan-
do, pois sabem que toda a vida das minhas
meninas depende destes anos que passam no
Colégio. Que medo me dá! Peçam muito à
Virgem que seja Ela a fazer tudo.*

*Neste mês, espero muito da Virgem e das
minhas meninas. Elas prometeram, com toda
a sinceridade, ser verdadeiras filhas d'Ela.
Se vocês vissem com que entusiasmo espera-
vam a chegada de maio...! Eu já lhes tinha
dito tantas vezes que, em maio, tinham de ser
umas «meninas-anjo»! Não vos direi que o
sejam totalmente, mas são encantadoras. Fi-
zeram um pequeno altar na sala de aula, e a
Virgem está sempre rodeada de flores. E, so-*

*bretudo, de «florezinhas espirituais»
que Lhe oferecem continuamente.
Além disso, cada uma plantou um pe-
queno vaso que cuida pessoalmente,
e a sala de aula ficou muito bonita.*

*Bom, ao falar-vos das minhas me-
ninhas, perdi-me no papel e no tempo.
Já nem tenho tempo para reler a tua úl-
tima carta, tita Enriqueta. E tita Fras-
quita, por que não escreve? Continuas
com o tio Felipe? Como está ele? Não
me esqueço dele, nem de nenhum dos
tios. Para todos, um forte abraço.*

*Não me imitem e escrevam-me
depressa, e com uma carta mais bem
escrita do que esta.*

*Abraços fortíssimos da vossa so-
brinha que tanto vos quer,*

*Maria del Rocío
R.A.D.*



AGRADECEM FAVORES E ENVIAM DONATIVOS

M.^a Teresa Martín (Castiello de la Marina-Asturias). M. C. (Madrid). Fam. Gutiérrez Redondo (Madrid). Teresa Vaz (Fátima, Portugal). Teresa Núñez (Salamanca).

Anónimos: 50 €; 20 €; 50 €.